

Mais saúde

Santo André ganha farmácia popular hoje

Será inaugurada hoje a primeira Farmácia Popular de Santo André, onde os medicamentos chegam a custar 90% menos que nas farmácias comuns. Ela é parte de um programa do governo federal para ampliar o acesso da população a medicamentos considerados essenciais.

Num primeiro momento são oferecidos 94 produtos, além do preservativo masculino. Os remédios somente são vendidos com apresentação de receita médica.



Remédios até 90% mais baratos são encontrados nas farmácias populares

No bolso
O comprimido de Captopril 25mg, por exemplo, é vendido na Farmácia Popular a R\$ 0,04 a unidade, enquanto que seu preço nas drogarias é R\$ 0,46.

Segundo a secretária de Saúde de Santo André, Vania Barbosa do Nascimento, o programa visa ampliar o acesso aos medicamentos essenciais e deverá atender as pessoas que não usam a rede municipal. "As unidades de saúde continuarão fornecendo medicamentos gratuitos à população", salienta Vania.

Procura
A primeira farmácia popular da região foi aberta no

dia 8 de dezembro em Diadema e cerca de 10 mil pessoas já foram atendidas até o final de janeiro.

A secretária de Saúde na cidade, Rosana Madeira Grasso, afirma que as farmácias populares contribuem significativamente para a economia das famílias.

Ele cita o exemplo do Sinvastatina, remédio contra o colesterol e um dos mais procurados na unidade, que custa R\$ 3,80, quando seu preço médio é de R\$ 22,00 nas demais farmácias.

Variedade
A cesta disponível inclui remédios contra a hipertensão, diabetes, úlcera gástrica,

depressão, asma, infecções e verminoses. Também estão disponíveis produtos com indicações para os quadros de cólicas, enxaqueca, queimaduras e inflamações, além de anticoncepcionais.

Até o final do mês Ribeira

Pires ganhará sua farmácia popular e outras duas estão previstas para serem instaladas em Mauá neste ano.

Já são 99 unidades em funcionamento no País e o Ministério da Saúde quer chegar a 500 até o fim de 2006.

Confira o endereço das farmácias populares

Santo André

Rua Coronel Seabra, 321, no Ipiranguinha, junto à Coopervolks. Atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, das 8h ao meio-dia.

Diadema

Rua Professora Vitalina Caiaffa Esquivel, 54, Centro, próximo à Câmara Municipal. Atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, das 8h ao meio-dia.

Pacotão da construção

Cai preço do material e tem mais financiamento

O pacotão da construção anunciado pelo presidente Lula vai colocar R\$ 18,7 bilhões em recursos para financiamento da casa própria neste ano e reduziu ou zerou o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 41 itens de materiais básicos para a construção.

O valor para o financiamento é quase o dobro do que foi aplicado no ano passado.

Já o IPI caiu de 12% para 5% sobre 28 produtos e outros 13 terão a alíquota zerada. "A redução será repassada integralmente para o consumidor. Isso significa que entre 30 e 45 dias os preços estarão até 6% mais baixos", afirma Roberto Breithaupt, da Associação dos Comerciantes de Material de Construção.



Casa própria

- Os bancos privados terão R\$ 6,7 bilhões para o financiamento de imóveis.
- A Caixa Econômica Federal injetará R\$ 2 bilhões para financiamento e empréstimos habitacionais.
- Serão liberados R\$ 10 bilhões do Fundo de Garantia para a aplicação em moradia.

Os financiamentos visam todas as faixas de renda. Já o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social terá R\$ 1 bilhão em projetos de urbanização de favelas em palafitas.

Material mais barato

- Terão redução de IPI: tintas, argamassa, assentos e tampas plásticas de sanitários, azulejos e revestimentos, vasos sanitários, caixa de descarga, pias e lavatórios, vidros, fios de cobre, torneiras e registros.

- Estão livres de IPI: tubos e conexões plásticas, caixas d'água; janelas, portas e caixilhos de madeira, ferro e aço; vergalhão de aço; material para andaimes e escoramento; chapas, barras e perfis; fios de cobre e condutores para tensão menor que mil volts.

Violão e teclado

Aulas na Sede do Sindicato

Aprenda violão e teclado na Sede do Sindicato. As inscrições deverão ser feitas pessoalmente no terceiro andar da Sede, nos seguintes dias e horários: 18 de fevereiro (sábado), das 15h às 16h; 20 de fevereiro, das 15h às 19h; e 21 de fevereiro, das 9h às 11h e das 16h às 19h.

Serão formadas turmas nos períodos da manhã, tarde e noite, de acordo com a possibilidade dos interessados. No ato de inscrição será cobrada taxa de R\$ 6,00 referente a matrícula e material didático. A mensalidade será R\$ 37,10.

Informações: 8277-4218, com Ricardo.

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde • Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

Novo produto:
Financiamento e refinanciamento de veículos



Lacorse
Comércio de Seguro Ltda.

Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200

VEM AÍ
O CAMPEONATO
DE FUTSAL
DOS METALÚRGICOS DO ABC



Pressão faz Câmara pedir fim de demolições em São Bernardo

Com o plenário totalmente ocupado, os moradores de bairros na região do Alvarenga conseguiram que os vereadores de São Bernardo aprovassem requerimento exigindo da Prefeitura o fim da demolição de casas no local. Hoje os moradores se reúnem com o prefeito.

Página 3



Moradores do grande Alvarenga cobram política habitacional para a cidade

Movido a solidariedade

Doe sangue!



Salve vidas!
6829-5079



Companheiro na Toyota conta sua motivação em doar sangue pela primeira vez.

Página 2

Pacotão da construção

Preço do material de construção ficará mais barato com redução de impostos. Dobram os recursos para financiamentos de imóveis.

Página 4

Montadoras têm janeiro histórico

Produção foi a melhor para o mês em todos os tempos. Anfavea prevê mais crescimento.

Página 3

Remédio 90% mais barato



Farmácia Popular de Diadema funciona desde 8 de dezembro

Começa a funcionar hoje em Santo André a segunda farmácia popular do ABC. A primeira está instalada em Diadema.

Página 4

NOTAS E RECADOS

Atenção!

A burguesia está batendo duro contra a participação do presidente na entrega de obras que beneficiam a população.

Pingos nos is

A presença da autoridade responsável pela obra na solenidade é obrigatória, mas os ricos não reclamam quando seus candidatos participam de inaugurações.

Cinismo

Alckmin participou da ridícula explosão de uma simples pedra e não foi acusado de promoção pessoal. Ao contrário, ganhou destaque nos jornais e tevês.

É verdade

Nilton Monteiro, responsável pela lista de Furnas, negou que o documento seja falso e afirmou possuir recibos dos pagamentos a políticos e que tem muito a contar.

Mostra!

Infelizmente, Monteiro diz que, por enquanto, não vai tornar público o material.

Por quê?

A CPI dos Correios já aprovou a convocação de Monteiro, mas o relator Osmar Serraglio não quer chamá-lo.

O velho moderno

O Brasil estuda reimplantar o sistema de bondes.

Consequência

Os R\$ 50,00 de aumento no salário mínimo poderá provocar um crescimento de 6% no comércio este ano.

Remendo

Depois de negar uma reforma política, o Congresso quer estabelecer um limite de gastos com campanha.

Doação de sangue

“A solidariedade me incentivou”

O médico é a peça fundamental para o funcionamento de um hospital. O sangue vem logo depois. Na sequência é que estão o pessoal de apoio, equipamentos, instalações etc. Mas o que leva uma pessoa a doar sangue?

“Foi a solidariedade que me incentivou”, justifica Marcos Pereira de Souza. Com 22 anos, ele realizou sua primeira doação em janeiro deste ano, quando atendeu o pedido de um amigo.

Souza, que é auxiliar administrativo na Toyota em São Bernardo, conta que sentiu um grande bem estar após a doação porque com um pequeno gesto de boa vontade percebeu ter ajudado alguém que precisava.

Satisfação

O fato de não conhecer a pessoa que socorria foi ainda melhor. “Minha sensação foi de grande satisfação pessoal por saber que meu sangue contribuiu para salvar uma vida”, conta. “Faria de novo, com toda boa vontade.”, afirma o companheiro. Em outras palavras, a solidariedade proporcionou um grande bem estar ao companheiro.

Sossegado

Foi retirado meio litro de sangue de Souza. Ele garante que não sentiu qualquer dor ou mal estar durante ou após a coleta. Também não teve medo. “Foi tudo muito sossegado”, destaca. O único conselho que dá para quem pre-



Marcos Pereira fez sua primeira doação e está disposto a repetir o gesto

tende doar sangue é se informar bem para saber se está em condições de saúde ideais.

Para concluir, Marcos

Pereira de Souza dá seu apoio integral em transformar a doação de sangue em uma ação permanente na categoria.

Doador passa por seleção

A Colsan, uma das mais importantes associações que realiza o recolhimento de sangue, explica que, antes da coleta, o doador passa por um processo de seleção onde faz exames e responde a perguntas relativas a sua saúde.

O objetivo é realizar a doação com total segurança e reduzir ao máximo o risco de transmissão de doenças para os pacientes que rece-

bem transfusões. A Colsan esclarece que não existe qualquer risco de contrair doenças na doação pois todo material é estéril e descartável.

No material doado são realizados vários testes como a determinação do tipo de sangue, triagem para anemia falciforme, exames para hepatite B e C, aids, sífilis, doença de chagas e doenças sexuais transmissíveis.

Para doar sangue:

- Ter entre 18 e 65 anos de idade.
- Pesar acima de 50 quilos.
- Estar em boas condições de saúde.
- Estar alimentado, porém evitar refeições pesadas (gordurosas).

Onde doar: Hemocentro Regional do Grande ABC - Hospital Estadual Mário Covas, rua Dr. Henrique Calderazzo, 321 - Santo André. Segunda a sábado, das 8h às 13h.

6829-5079

Neste número são informados os endereços de outros postos de coleta na região.

PLR

Aprovado acordo na Samot

O Sindicato continua fechando acordos para o pagamento da PLR. Ontem, foi a vez dos trabalhadores na Samot, em São Bernardo, aprovarem em assembléia o acordo negociado para o ano de 2006.

Os companheiros receberão a primeira parcela em 30 de março. A segunda parte será paga em 30 de agosto. A Samot é uma autopeças que emprega cerca de 400 metalúrgicos.

A direção do Sindicato



Trabalhadores aprovam acordo negociado pelo Sindicato

prosegue com o envio de pautas de PLR para as empresas, ao mesmo tempo em que mobiliza os metalúrgicos para a eleição das comissões de negociação.

Restaurantes

Assembléia debate retomada do Sindicato

Todo o pessoal que trabalha em empresas de refeições coletivas está convocado para assembléia na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC para decidir sobre a expulsão de dirigentes do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Refeição Coletiva do ABC e a filiação da entidade à CUT.

Quatro dirigentes do Sindicato, entre eles o presidente José Viana Garcez da Silva, são acusados de terem sumido com equipamentos do Sindicato e de sacar dinheiro da entidade em proveito próprio.

No final de novembro, uma assembléia decidiu pelo afastamento dos quatro diretores.

Mas, com uma ata falsa eles conseguiram uma liminar para movimentar contas bancárias. Também invadiram a sede do Sindicato, no Centro de Santo André, na noite de 27 de novembro, e retiraram vários equipamentos.

A assembléia será amanhã, às 18h, e a Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC fica na Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo, próximo ao terminal Ferrozópolis do trólebus.



Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100 Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sergio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Sílvia Berengani Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora Fone: 4341-5810

Direito à moradia

Vereadores querem fim da derrubada de casas no Alvarenga

Com o plenário totalmente ocupado por centenas de moradores, os 21 vereadores de São Bernardo aprovaram ontem requerimento exigindo que a Prefeitura pare de derrubar casas que estão em área de manancial em bairros do Alvarenga.

Os moradores também conseguiram marcar audiência com o prefeito Dib para hoje à tarde. O prefeito se recusava a receber uma comissão desde a ação que colocou abaixo oito casas.

A bancada de vereadores do PT afirma que ter o apoio de todos é um avanço.

Para a bancada, o prefeito tem de tomar a decisão política de parar com a derrubada das casas e discutir a questão junto com o Ministério Público.

Isto porque, que as demolições foram totalmente ilegais, uma vez que a Prefeitura não tinha ordem judicial. “Existem leis a cumprir. O prefeito e o secretário da habitação não são donos do mundo”, comentaram os vereadores petistas.

Serviço

Curso de informática na Regional Santo André

Seja um profissional qualificado. Curso para iniciantes (Windows Xp, Word Xp, Power Point Xp, Excel Xp, Novas Tecnologias e Internet).

A mensalidade é de R\$ 29,00 para sócios e de R\$ 39,00 para não sócios. O material didático é parcelado em duas vezes de R\$ 28,00.

Vários dias e horários de aula. Existe plantão na Av. Índico, 535, São Bernardo e na Regional Santo André, Rua Senador Fláquer, 813, Centro, das 9h às 19h. Vagas limitadas. Informações 3439-1382 ou 4427-4802.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO



Centenas de moradores lotaram o plenário da Câmara de Vereadores na manhã de ontem

Morador exige política habitacional

Os vereadores também aprovaram uma comissão especial para acompanhar o projeto de lei disciplinando a ocupação no entorno da baía da Billings, que está na Assembléia Legislativa.

Os moradores vão cobrar do prefeito o fim da derrubada das casas e também a realização dos compromissos de campanha.



Gustavo Nunes



Paulo Jesus

“É preciso acabar com essa situação de terrorismo criada pela Prefeitura”, disse Paulo Jesus, morador do bairro dos Químicos.

Outro morador na região, Gustavo Nunes, disse que os moradores têm direito a moradia, saúde e educação de qualidade.

Ele se disse revoltado com as demolições e pediu, por parte da Prefeitura, uma política de habitação para a cidade. “Não precisamos de opressão, mas de uma vida digna”.

Montadoras

Produção de veículos tem recorde histórico

A produção das montadoras atingiu em janeiro 198.448 veículos. O número é 20,5% superior ao do mesmo mês em 2005. O volume foi o maior da história do setor em um mês de janeiro.

Os dados são da Anfavea. Segundo a entidade, as exportações também tiveram o melhor resultado em um mês de janeiro, com movimento aproximado de R\$ 1,8 bilhão, 17% acima do primeiro mês do ano passado.

As vendas no mercado interno também surpreende-

ram, com a comercialização de 132,8 mil unidades. No mesmo período de 2005, foram 106,6 mil unidades.

O presidente da Anfavea, Rogelio Golfarb, informou que desde o quarto trimestre de 2005 o setor registra um processo de aceleração, reflexo da melhoria da situação geral da economia, o que deixa o trabalhador mais confortável e mais seguro para entrar em financiamentos de veículos.

Os veículos com motor bicompatível (flex), repre-

sentaram 73% das vendas.

Em crescimento

Segundo Golfarb, as montadoras esperam manter as exportações em alta este ano, embora em um ritmo menor por causa do câmbio desfavorável. “A meta é chegar a cerca de R\$ 24 bilhões, com alta de 2,7%”, disse.

A Anfavea prevê um aumento de 7% nas vendas ao mercado interno, com 1,8 milhão de unidades. A produção total deve crescer 4,5% e atingir 2,6 milhões de veículos.

Peugeot

Negociação com sindicato não avança

A negociação entre a PSA Peugeot-Citroen e o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense não avançou. O impasse irritou o presidente do Sindicato, Carlos Henrique Perrut, que prometeu um protesto em frente da entrada da fábrica. “Vamos colocar os trabalhadores contra a empresa. É uma falta de respeito ela está fazendo”, reclamou.

O sindicato recusou novamente a proposta de reajuste feita pela fábrica, que ofereceu 5% de INPC mais um aumento real de 1%, enquanto o sindicato quer o INPC mais 10%, além da mudança na data-base, cesta básica ou tiquete, redução da jornada para 40 horas semanais e a diminuição pela metade do custo dos trabalhadores com o transporte.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Assédio no trabalho

Dando encaminhamento à decisão do último congresso da categoria, foi programada para o dia 15 de fevereiro, às 18 horas, uma atividade para discussão sobre o tema.

Para despertar o debate, um filme alemão de 2002 mostra de forma artística, mas com muita fidelidade, a experiência realizada na prisão de Stanford, Califórnia, EUA, em 1971.

Chefiada pelo professor e psicólogo Phillip Zimbardo, a experiência realizada sobre o comportamento humano nos trará uma visão surpreendente e muito relacionada ao nosso dia-a-dia.

A experiência

Para estudar o comportamento das pessoas no cumprimento dos papéis que elas assumem socialmente, foram recrutados alguns voluntários, alunos da Universidade de Stanford, que passaram a ganhar 15 dólares por dia para participar da experiência.

Após todos os testes de saúde e sanidade mental eles foram divididos em dois grupos, um com papel de prisioneiro e o outro de guarda da prisão.

Os guardas tinham por obrigação fazer os prisioneiros cumprirem o regulamento da prisão, mantendo a ordem e a disciplina.

Qualquer ato de violência determinaria eliminação dos envolvidos na experiência.

Resultado surpreendente

A experiência teve de ser interrompida após apenas seis dias para evitar riscos aos participantes.

Seus resultados, extremamente importantes, foram comprovados recentemente pelo comportamento de militares americanos nas prisões de Guantánamo, em Cuba, e Abu Graib, no Iraque, e também em milhares de situações cotidianas, onde pessoas comuns assumem papéis de comando ou poder diante de seus semelhantes.

Esse será o eixo do nosso debate.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente